

POTENCIAL ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES NEUTRAS DE EXTRATO DE CORYMBIA CITRIODORA, PSIDIUM CATTLEIANUM, EUGENIA UNIFLORA E PLINIA CAULIFLORA

BIRCK, NATÁLIA BIANCA¹; BONES, UBIRATAN ALEGRANSI¹;
DE MENEZES, BRYAN BRUMMELHAUS²; FLACH, KAUANE ANDRESSA²;
DA ROSA, GENESIO MARIO²;

Fundamentação/Introdução: A busca por compostos naturais com capacidade antioxidante tem crescido devido ao seu potencial em neutralizar radicais livres, prevenindo danos celulares. Espécies da família Myrtaceae apresentam elevado potencial bioativo, sendo amplamente investigadas quanto à presença de metabólitos secundários.

Objetivos: Avaliar a atividade antioxidante de frações neutras de extratos das folhas de *Corymbia citriodora*, *Psidium cattleianum*, *Eugenia uniflora* e *Plinia cauliflora*.

Delineamento e Métodos: Trata-se de um estudo experimental. As folhas das espécies foram submetidas à secagem em estufa de circulação de ar a 40°C. A extração primária ocorreu em aparelho Soxhlet utilizando metanol como solvente em seu ponto de ebulição (64,7°C) até a exaustão. O extrato bruto resultante foi submetido a fracionamento por gradiente de polaridade com os solventes hexano, éter etílico, clorofórmio, acetato de etila e água. A atividade antioxidante das frações neutras foi determinada pelo método de redução do radical 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH), com concentrações variando de 6 a 120 µg.mL⁻¹ e leitura em espectrofotômetro ($\lambda=510$ nm). O delineamento experimental foi realizado em triplicata, comparando as amostras aos padrões comerciais BHA e BHT, com análise estatística por ANOVA e teste de Tukey para determinar quais grupos que apresentavam contraste entre si.

Resultados: Os rendimentos dos extratos obtidos a partir das folhas apresentaram diferença estatística $p<0,05$, sendo de 18,1% para *P. cattleianum*, 23,6% para *C. citriodora*, 16,8% para *P. cauliflora* e 23,5% para *E. uniflora*. A fração de acetato de etila apresentou maior atividade antioxidante em todas as espécies analisadas, com menores valores de EC₅₀, indicando maior capacidade de neutralização de radicais livres. A espécie *P. cauliflora* destacou-se com EC₅₀ de 8,80 µg.ml⁻¹ $\pm$ 0,41, próximo ao padrão BHT (7,32 µg/mL⁻¹), evidenciando alta eficiência. Resultados semelhantes foram observados para *P. cattleianum* (9,25 µg.ml⁻¹ $\pm$ 0,59) e *E. uniflora* (10,48 µg.ml⁻¹ $\pm$ 0,52), enquanto *C. citriodora* apresentou atividade estatisticamente menor $p<0,05$ (18,69 µg.ml⁻¹ $\pm$ 1,63). Frações menos polares, como hexano, demonstraram menor atividade antioxidante.

Conclusões/Considerações Finais: As frações de acetato de etila concentraram os compostos com maior atividade antioxidante, com destaque para *P. cauliflora*, evidenciando o potencial das espécies como fontes naturais de compostos bioativos.

Palavras-chave: Antioxidantes; Myrtaceae; Produtos Naturais;

1 Universidade Comunitária da Região de Chapecó - Chapecó - SC - Brasil

2 Universidade Federal de Santa Maria - Santa Maria - RS - Brasil